

SILVA; Luyane Lima¹, BRAGA; Isabella Rodrigues², OLIVEIRA; Isabella da Silva³, CAPELLI; Jane de Carlos Santana⁴, CARVALHO; Mônica Feroni de⁵, ROCHA; Camilla Medeiros Macedo da⁶, PIRES; Carolina da Costa⁷, LIMA; Flávia Farias⁸

RESUMO

Introdução: Os dois primeiros anos de vida são considerados um período de prioridade na atenção à saúde em virtude do acelerado crescimento e desenvolvimento da criança. Por isso, o monitoramento do estado nutricional se faz importante. No âmbito coletivo é realizado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan, que permite analisar dados coletivos do crescimento infantil e fornece informações necessárias ao enfrentamento de possíveis agravos.

Objetivos: Apresentar a prevalência do excesso de peso em crianças menores de dois anos acompanhadas pelo Sisvan de Macaé-RJ no ano de 2018. **Método:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo, com base de dados secundária, realizado por meio da consulta aos relatórios consolidados de estado nutricional do Sisvan Web, plataforma digital com acesso do gestor técnico local ao sítio eletrônico <<https://egestorab.saude.gov.br>>, com auxílio dos seguintes filtros disponíveis: localidade (município de Macaé, Região Sudeste); ano de coleta (2018); fases da vida (criança); idade (>0 e <2 anos); sexo (feminino e masculino); e os índices peso-para-comprimento (P/C) e IMC-para-Idade (IMC/I). Fizeram parte da amostra do estudo todas as crianças menores de 2 anos acompanhadas pelo Sisvan de Macaé-RJ no ano de 2018. Foram classificadas com excesso de peso (EP), as crianças cujo diagnóstico nutricional se encontrava acima do Escore-z +1, ou seja, os diagnósticos de risco de sobrepeso (RSP), sobrepeso (SP) e obesidade (OB). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes, sob protocolo de nº 30378514.1.0000.5244.

Resultados: As prevalências de EP obtidas, de acordo com os dois índices IMC/I e P/C, representaram mais de 1/3 da população menor de 2 anos acompanhada pelo Sisvan Macaé-RJ, a saber 39,88% de acordo com IMC/I e 34,05% de acordo com P/C. Quando analisadas as prevalências para cada categoria de estado nutricional, de acordo com IMC/I, 22,57% foram classificadas em RSP, 12,06% em SP e 5,25% em OB; e de acordo com o índice P/C, 20,04% em RSP, 10,31% em SP, e 3,70% em OB. As prevalências de EP segundo os sexos feminino e masculino apresentaram pequenas variações, 38,70% das meninas e 41,10% dos meninos, de acordo com IMC/I; e 34,10% das meninas e 33,99% dos meninos, segundo P/C.

Conclusão: As prevalências de excesso de peso obtidas são concordantes com a literatura nacional e com a transição nutricional brasileira. Considerando que o excesso de peso na infância está associado ao maior risco de excesso de peso e outras doenças e agravos associados na vida adulta, tal resultado é preocupante. Cabe enfatizar o potencial do Sisvan para formulação e acompanhamento de ações de prevenção e tratamento aos agravos nutricionais na população brasileira, incluindo a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Excesso de Peso, Sisvan.

¹ UFRJ/Campus-Macaé, luy-lima@hotmail.com

² UFRJ/Campus-Macaé, isabellarodrigues01@hotmail.com.br

³ UFRJ/Campus-Macaé, bebellamendes23@gmail.com

⁴ UFRJ/Campus-Macaé, jscapelli@gmail.com

⁵ UFRJ/Campus-Macaé, mferoni@hotmail.com

⁶ UFRJ/Campus-Macaé, camillammrocha@gmail.com

⁷ UFRJ/Campus-Macaé, c_pires4@hotmail.com

⁸ UFRJ/Campus-Macaé, flaviafariaslima@gmail.com